

| REGISTRO DE REUNIÃO | | | |
|---|--|---------------------|-----------------|
| Data: | 08/12/2016 | | |
| Reunião: | 4ª Reunião GTSB | | |
| Grupo: | Grupo de Trabalho De Segurança de Barragens – GTSB | | |
| PARTICIPANTES | | INSTITUIÇÃO | |
| Edson Falcão | | | INEA |
| Fernanda Spitz | | | INEA |
| Rafael Santos da Silva | | | LIGHT |
| Rinaldo de Araújo Monteiro | | | Defesa Civil SP |
| Rutnei Morato Erica | | | CEIVAP |
| Luiz Roberto Barretti | | | ABES-SP |
| Ariadne Pereira | | | HEINEKEN |
| Tipo: | Presencial | | |
| Local: | INEA | | |
| RELATO DA REUNIÃO | | | |
| Início: | 11h | Encerramento | 13h |
| Registro da reunião elaborada por: | AGEVAP | | |
| 1-Aprovação do registro da reunião anterior | | | |
| <p>Edson Falcão (INEA), coordenador do grupo, propôs a aprovação do registro da 3ª reunião do GTSB. Não havendo objeções, o mesmo foi aprovado.</p> | | | |
| 2- Apresentação de São Paulo | | | |
| <p>Devido ao atraso para o início da reunião, a apresentação de São Paulo, item contido em pauta, foi alterado para a próxima reunião.</p> | | | |
| 3- Aprovação do Protocolo de Comunicação | | | |
| <p>Edson Falcão (INEA) informou que o CEIVAP enviou o ofício para todos os órgãos fiscalizadores propondo um procedimento a ser feito na ocorrência de algum evento de qualquer gravidade. O procedimento de comunicação será realizado por e-mail para um grupo específico do CEIVAP, nomeado por Núcleo de Segurança de Barragens, com o relato do problema. Os componentes do grupo foram pré-definidos na reunião anterior. A AGEVAP deverá entrar em contato com o Núcleo de Segurança de Barragens em até 24h após o evento ou no dia útil seguinte para atualizar as informações do incidente. Após cada evento, a AGEVAP deverá preencher uma ficha com o resumo do incidente, cujo modelo ainda será preparado e devidamente discutido no grupo.</p> | | | |
| <p>Ariadne Pereira (HEINEKEN) perguntou para quem deverão informar caso haja alguma ocorrência.</p> | | | |

Edson Falcão (INEA) disse que a ideia inicial é que o empreendedor, verificando a situação, relatasse à Defesa Civil da cidade ou aos órgãos fiscalizadores sobre o incidente. O órgão fiscalizador, por sua vez e devidamente informado, encaminhará a informação ao grupo específico do CEIVAP (Núcleo). Além disso, a AGEVAP possui o programa SIGA-CEIVAP que poderia ajudar quando acontecesse algum incidente, informando os usuários a jusante que potencialmente seriam afetados. A AGEVAP, por sua vez, encaminharia um e-mail para esses usuários afetados.

Ariadne Pereira (HEINEKEN) propôs a elaboração de uma lista única dos usuários. Caso ocorra algum evento, todos os usuários dessa lista seriam avisados, independentemente de sua localização a jusante ou a montante do local do incidente.

Edson Falcão (INEA) expressou sua opinião de não julgar necessário que todos os usuários da lista fossem avisados, tendo em vista que, em sua maioria, nem todos seriam afetados. Relatou ainda que o órgão fiscalizador que tem o papel de realizar a articulação com o empreendedor e os usuários afetados.

Rinaldo Monteiro (Defesa Civil SP) perguntou quem é esse usuário. Disse ainda que a Defesa Civil tem a responsabilidade de informar as vítimas potenciais.

Edson Falcão (INEA) disse que o CEIVAP não tem como atribuição avisar aos usuários E que, através desse protocolo de comunicação, o CEIVAP contribuiria para que não ocorram determinadas falhas. A AGEVAP receberá a informação através da figura do seu Diretor Presidente e o mesmo tem até 24h para operacionalizar essa comunicação.

Daiane Santos (AGEVAP) ressaltou que esse prazo de 24h seria complicado para a AGEVAP, pois a instituição trabalha em horário administrativo. Disse também que o melhor a fazer antes de qualquer definição seria conversar com o Sr. André Marques sobre a situação.

Edson Falcão (INEA) disse que a previsão é de até 24h após o evento ou no próximo dia útil.

Rutnei Morato (CEIVAP) disse que o protocolo de comunicação tem que ser feito dessa forma. Finalizou sua fala dizendo que a população dos municípios não sabe quem são os órgãos fiscalizadores, afirmou ser preciso realizar paralelamente ao protocolo um plano de comunicação para que as pessoas conheçam as entidades.

Rafael Santos (LIGHT) comentou que a lei exige que façam um Plano de Ação de Emergência (PAE). O PAE precisa ter um fluxo de informação do empreendedor passando para o órgão e incluindo a imprensa. Isso é exigido pela lei e o fluxo de informação é a principal ferramenta do plano. Disse que o protocolo de comunicação aqui descrito é mais uma redundância.

Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) disse que o CEIVAP poderia passar as informações complementarmente, porém os órgãos gestores e de fiscalização tem uma estrutura maior para fazer esse tipo de trabalho e por isso sugeriu que alterem o protocolo.

Edson Falcão (INEA) propôs uma conversa por e-mail, onde os membros mandarão sugestões, e na próxima semana, o protocolo seria estabelecido.

Rutnei Morato (CEIVAP) disse que o grupo tem que fazer uma recomendação aos empreendedores, frisando que a Defesa Civil será a primeira a ser informada. A Defesa Civil do município, por sua vez, entraria em contato com a CETESB.

Edson Falcão (INEA) ressaltou a falha de comunicação como uma ocorrência grave, porém destacou ser importante um amadurecimento de como se dará a ação para melhorar essa comunicação.

Rutnei Morato (CEIVAP) disse que eles têm que chegar a uma ação complementar da Defesa Civil do Estado para as Defesas Civas municipais. Seria um caminho mais curto se a Defesa Civil recebesse a denúncia e levasse para o órgão fiscalizador.

Edson Falcão (INEA) relatou que cada local possui uma realidade diferente e o grupo não pode obrigar que o usuário entre em contato com a Defesa Civil. É importante fazer com que os órgãos fiscalizadores tenham uma comunicação instantânea e imediata. Sugeriu ao Sr. Rutnei Morato (CEIVAP) pensar em uma forma de articular a informação e apresentar na próxima reunião, para que um ofício seja elaborado.

Rinaldo Monteiro (Defesa Civil – SP) disse que almejam que futuramente todas as Defesas Civas sejam estruturadas. Acrescentou dizendo que estão programando uma breve orientação e instrução para os que estão chegando agora no sistema.

Encaminhamentos:

- O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES-SP) se prontificou em comunicar ao órgão gestor de São Paulo para que respondam o ofício encaminhado do CEIVAP.
- A próxima reunião está prevista para ser realizada em fevereiro de 2017.